

**A IDENTIDADE
BRASILEIRA NO
ESTUDO DO
PLANEJAMENTO
ESPACIAL
MARINHO**

Relatório 2021



FÁTIMA VERÔNICA PEREIRA VILA NOVA
ETIENE VILLELA MARRONI
RICARDO SALVADOR DE TOMA GARCIA

**A IDENTIDADE
BRASILEIRA NO
ESTUDO DO
PLANEJAMENTO
ESPACIAL
MARINHO**

Relatório 2021



FÁTIMA VERÔNICA PEREIRA VILA NOVA
ETIENE VILLELA MARRONI
RICARDO SALVADOR DE TOMA GARCIA

Caruaru, PE / Pelotas, RS / Porto Alegre, RS

2023

Centro de Estudos Estratégicos e Planejamento Espacial Marinho (CEDEPEM)

A Identidade Brasileira no Estudo do Planejamento Espacial Marinho, 2023. Produção e execução: Fátima Verônica Pereira Vila Nova, Etiene Villela Marroni e Ricardo Salvador De Toma Garcia.

Apoio institucional: Universidade Federal de Pelotas (UFPel), Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia (Campus Caruaru) e Universidade Federal Fluminense (UFF).

<https://wp.ufpel.edu.br/cedepem/>

Contato: cedepem@ufpel.edu.br

DOI: 10.5281/zenodo.8221660

SUMÁRIO

| | |
|---|----|
| APRESENTAÇÃO..... | 05 |
| JUSTIFICATIVA..... | 07 |
| MISSÃO..... | 09 |
| OBJETIVOS..... | 10 |
| PROJETOS E AÇÕES..... | 11 |
| PANORAMA DO ESPAÇO COSTEIRO-MARINHO..... | 12 |
| EDUCAÇÃO PARA O ESPAÇO COSTEIRO-MARINHO..... | 23 |
| RESTAURAÇÃO E CONSERVAÇÃO DO ESPAÇO COSTEIRO-MARINHO..... | 40 |
| O CEDEPEM EM NÚMEROS..... | 42 |
| RESGATANDO 2020..... | 43 |

APRESENTAÇÃO

O Centro de Estudos Estratégicos e Planejamento Espacial Marinho (CEDEPEM) conforma comunidade de estudos e pesquisas voltada para análise do Planejamento Espacial Marinho (PEM), singularizada pela variedade e abertura do leque metodológico. A criação do Centro foi consolidada a partir de parceria institucional oriunda do Grupo de Pesquisa do CNPq, denominado Política Internacional e Gestão do Espaço Oceânico (criado em 2013), em associação firmada entre o Programa de Pós-Graduação em Ciência Política (PPGCPol) da Universidade Federal de Pelotas (UFPel) e o Núcleo de Estudos Avançados (NEA/INEST) da Universidade Federal Fluminense (UFF), em 2020. O CEDEPEM foi formalizado em 10 de setembro de 2020, conforme ata da Reunião Extraordinária do Colegiado do Instituto de Estudos Estratégicos (INEST) da UFF.

A parceria com a Universidade Federal de Pelotas (UFPel) foi estabelecida conforme ata nº cinco do Programa de Pós-Graduação em Ciência Política (PPGCPol), vinculado ao Instituto de Filosofia, Sociologia e Política (IFISP) da UFPel, em 16 de dezembro de 2020. Está também de acordo com o Regimento do Núcleo de Estudos Avançados (NEA).

O CEDEPEM surgiu como um espaço plural e multidisciplinar, com o objetivo de estudar todos os aspectos do Planejamento Espacial Marinho (PEM) e demais temas relacionados. É importante enfatizar que não há como pensar em um processo de planejamento, de compreender o nosso meio, sem processos colaborativos.

Sem colaboração entre os diversos saberes, pessoas, comunidades, universidades ou instituições, não existem perspectivas de um planejamento viável, de um planejamento humanitário, que busque soluções para o bem-estar dos indivíduos em seu espaço. O processo colaborativo (e por que não integrativo?) é o que move o PEM. A outra força motriz é o entendimento do espaço. O espaço no qual vivemos. Neste caso, fala-se do espaço marinho e de um ecossistema complexo: o oceano, mais especificamente a Amazônia Azul, interligando relações “Terra-Mar”.

Neste sentido, entende-se que a dimensão política é que envolve o debate dos Estudos Estratégicos e do PEM em todos os processos nele existentes. Tal perspectiva, política por si só, envolve diversos atores, demonstrando a necessidade de se pensar o coletivo. Não há PEM sem estrategistas, internacionalistas, cientistas políticos, filósofos, historiadores, geógrafos, biólogos, oceanólogos, sociólogos, juristas, antropólogos, enfim, sem todas as ciências que estudam a interação do ser humano ao seu espaço. Enquanto não entendermos que o processo que envolve o PEM é muito mais do que um simples processo de espaços costeiros e marinhos, não conseguiremos absorver a essência de sua proposta principal: conscientizar-se de que, sem (re)organizar esse sistema não haverá a constituição de um espaço legitimamente compartilhado e utilizado pelos países.

O CEDEPEM agrega conjunto de estudiosos e pesquisadores, formando uma comunidade científica de escopo interinstitucional, apartidária, sem fins lucrativos e voltada para a conscientização da importância dos mares e dos oceanos para a vida humana, em suas variadas dimensões e aspectos. Também é um Grupo de Pesquisa cadastrado junto ao CNPq, com vínculo institucional na Universidade Federal de Pelotas (UFPel).

JUSTIFICATIVA

O PEM corresponde a um processo político caracterizado pela organização e/ou reorganização do ecossistema oceânico. Tal processo ainda está em fase de maturação nacional e internacional. Não há um marco legal ou conceitual do PEM. O que existe é um processo em construção. E, como todo o processo de construção, há necessidade de integração entre os mais diversos saberes. Não há um modelo ou um desenho correto de como fazer o PEM. O que existe são práticas das mais variadas áreas, demonstrando a necessidade desse estudo integrativo.

O PEM é uma forma prática de organizar o uso do espaço oceânico e as interações entre que surgem dos seus usos humanos em áreas afetadas ao transporte marítimo, energia renovável, conservação/proteção marinha, mineração, pesca, aquicultura, exploração de óleo e gás e defesa militar. Requer atualização permanente e o envolvimento de múltiplos atores e partes interessadas em vários níveis governamentais e sociais, principalmente devido à sua natureza “universal”, na medida em que as relações econômicas, políticas, sociais e culturais sempre dependeram – e continuam e continuarão – das navegações marítimas e oceânicas. Neste sentido, percebe-se que proteção, conservação e uso racional dos espaços marítimos e oceânicos não podem ser dissociados do contexto socioeconômico e ambiental.

Esses espaços correspondem a áreas de atuação e coordenação passíveis de ações de securitização das potências com maior poder relativo que o Brasil. Logo, o estabelecimento da integração das mais variadas políticas públicas nacionais voltadas para o mar e, principalmente, para seus atores, torna-se tema da maior relevância do ponto de vista da soberania marítima do país. A integração entre saberes e culturas diferenciadas proporcionará privilegiada angulação de como desenvolver, levando em conta a perspectiva dos Estudos Estratégicos, mas não apenas, as pesquisas sobre PEM imbuídas de enfoques multidisciplinares, atentos às regionalidades, diversidades e diferentes visões de mundo.

MISSÃO

Promover a produção e avanço do conhecimento mediante ênfase na multidisciplinaridade dos Estudos Estratégicos e do Planejamento Espacial Marinho em todas as suas vertentes, e difundir esse conhecimento para a sociedade; transferindo-os e/ou consolidando novas tecnologias, dados, indicadores ou metodologias, que apoiem os agentes formuladores de políticas públicas; e formem recursos humanos qualificados.

Todo planejamento nasce com a perspectiva de uma mudança. As mudanças devem ser observadas na medida em que os acontecimentos ocorrem. Neste sentido, entender a dinâmica de um processo de planejamento não é algo fácil, muito menos complicado, desde que haja cooperação. Ao olharmos a vastidão do ecossistema oceânico, parte-se do princípio de que planejar ações para seu uso e conservação é inviável, devido a sua estrutura, seu tamanho e sua complexidade. Porém, nos é ensinado que todo o estudo deve ser interdisciplinar. Que não se deve olhar, somente, o aspecto de um objeto em si. Se olharmos, apenas, de um ângulo, nossa análise tende a ser reducionista e com respostas vagas. Todo o planejamento requer a diversidade de olhares e saberes.

OBJETIVOS

1 Constituir uma Rede Colaborativa de diversos Grupos de Pesquisa do Brasil e do Exterior.

2 Consolidar as Coordenações em Rede, proporcionando maior autonomia na dinâmica do CEDEPEM em relação às temáticas abordadas, a fim de atuar, de forma mais eficiente, na capacitação e valorização de professores, pesquisadores, estudantes e interessados.

3 Formar recursos humanos principalmente com atenção às novas gerações de investigadores, dentre outros programas de formação de quadros de analistas face às novas perspectivas da agenda de pesquisas atuais e das habilidades dessas novas gerações.

4 Fortalecer as redes de desenvolvimento local com a produção de materiais e suporte de dados para associações comunitárias, sindicatos, escolas públicas, prefeituras e governos estaduais.

5 Difundir, por diferentes meios de divulgação, conhecimento interdisciplinares oriundos de pesquisas e análises contemporâneas e consolidação de uma Biblioteca Virtual com temas da conjuntura brasileira e internacional relativas as Humanidades e Ciências Oceânicas.

PROJETOS E AÇÕES

OS PROJETOS E AÇÕES DESENVOLVIDOS PELO CEDEPEM ESTÃO ESTRUTURADOS EM TRÊS EIXOS, SÃO ELES: PANORAMA DO ESPAÇO COSTEIRO-MARINHO BRASILEIRO, EDUCAÇÃO PARA O ESPAÇO COSTEIRO-MARINHO BRASILEIRO E RESTAURAÇÃO E CONSERVAÇÃO DO ESPAÇO COSTEIRO-MARINHO BRASILEIRO.

1 PANORAMA DO ESPAÇO COSTEIRO-MARINHO

Este eixo visa o desenvolvimento e divulgação de pesquisas, formação de base de dados e materiais cartográficos sobre o espaço costeiro-marinho, em temas como demografia, energias renováveis, pensamento estratégico, recursos naturais, biodiversidade, sustentabilidade, democracia, educação política e mudanças climáticas.

2 EDUCAÇÃO PARA O ESPAÇO COSTEIRO-MARINHO

Este eixo objetiva a produção de recursos educacionais e ações que fortaleçam a mentalidade marítima e responsabilidade dos cidadãos no processo de planejamento, discussão e execução de políticas ambientais do espaço costeiro-marinho brasileiro.

3 RESTAURAÇÃO E CONSERVAÇÃO DO ESPAÇO COSTEIRO-MARINHO

Este eixo tem como finalidade a mobilização com os diversos segmentos da sociedade e da economia para a elaboração e execução de ações em prol da restauração e conservação do espaço costeiro-marinho brasileiro.



PANORAMA DO ESPAÇO COSTEIRO-MARINHO

PANORAMA DO ESPAÇO COSTEIRO-MARINHO

PUBLICAÇÕES DE ARTIGOS CIENTÍFICOS - 33

ARGUELHES, Delmo de Oliveira Torres. O Comandante diante do espelho, ou Langsdorff não jogava poker: Tática militar e intersubjectividade. Revista CEDEPEM, Pelotas, Centro de Estudos Estratégicos e Planejamento Espacial Marinho, v. 1, N. 3., p. 24-27, 2021.

CARVALHO, Bruno de Seixas; COELHO, Emílio Reis. Geopolítica dos oceanos e Planejamento Espacial Marinho. Revista CEDEPEM, Pelotas, Centro de Estudos Estratégicos e Planejamento Espacial Marinho, v. 1, N. 2., p. 31-34, 2021.

DE TOMA-GARCÍA, Ricardo Salvador. O Planejamento Espacial Marinho entre as nações centro-americanas: Ligeiras reflexões sobre desafios para a cooperação no Golfo de Fonseca. Revista CEDEPEM, Pelotas, Centro de Estudos Estratégicos e Planejamento Espacial Marinho, v. 1, N. 1, p. 44-47.

DE TOMA, Ricardo. Apreciaciones geopolíticas sobre el Caso Esequibo. In: Revista del Grupo Avila. Volumen I. Junio 2021.

FIGUEIREDO, Bethânia Machado; OLIVEIRA, Pedro Henrique Silva de. Estudos de Gênero e Mar. Tópico de problemas socioeconômicos e ambientais. Revista CEDEPEM, Pelotas, Centro de Estudos Estratégicos e Planejamento Espacial Marinho, v. 1, N. 2., p. 13-17, 2021.

FIGUEIREDO, Bethânia Machado. Diferenças entre Conservação e Proteção. Revista CEDEPEM, Pelotas, Centro de Estudos Estratégicos e Planejamento Espacial Marinho, v. 1, N. 2., p. 25-27, 2021.

FIGUEIREDO, Eurico de Lima. Editorial. Revista CEDEPEM, Pelotas, Centro de Estudos Estratégicos e Planejamento Espacial Marinho, v. 1, N. 2. (Prefácio, Pós-fácio/Prefácio), p. 4-7, 2021.

FREITAS, Gustavo Gordo de. Minerais Estratégicos no Mar Brasileiro. Revista CEDEPEM, Pelotas, Centro de Estudos Estratégicos e Planejamento Espacial Marinho, v. 1, N. 1, p. 25-27.

FREITAS, Gustavo Gordo de. A produção de sal marinho na lagoa de Araruama, RJ. Revista CEDEPEM, Pelotas, Centro de Estudos Estratégicos e Planejamento Espacial Marinho, v. 1, N. 2., p. 35-38, 2021.

GIOVANNINI, Oswaldo. Paisagem do Ponto de Vista da Antropolgia. Revista CEDEPEM, Pelotas, Centro de Estudos Estratégicos e Planejamento Espacial Marinho, v. 1, N. 3, p. 20-23, 2021.

GUERRA, Wesley Sá Teles. O Mar: A nova fronteira da transição energética. Revista CEDEPEM, Pelotas, Centro de Estudos Estratégicos e Planejamento Espacial Marinho, v. 1, N. 2., p. 8-9, 2021.

GUERRA, Wesley Sá Teles. Editorial. Revista CEDEPEM, Pelotas, Centro de Estudos Estratégicos e Planejamento Espacial Marinho, v. 1, N. 3. (Prefácio, Pós-fácio/Prefácio), p. 4-5, 2021.

GUERRA, Wesley Sá Teles. Cabos oceânicos a importância do Mar na era digital e revolução 4.0. Revista CEDEPEM, Pelotas, Centro de Estudos Estratégicos e Planejamento Espacial Marinho, v. 1, N. 3., p. 36-38, 2021.

MARRONI, Etiene Villela; ARGUELHES, D. O. T. Editorial. Revista CEDEPEM, Pelotas, 2021. (Prefácio, Pós-fácio/Prefácio).

MARRONI, Etiene Villela; VIOLANTE, A. R. Expansionismo Oceânico: o poder submerso. Revista CEDEPEM, Pelotas, Centro de Estudos Estratégicos e Planejamento Espacial Marinho, v. 1, N.1, p. 8-12, 2021.

MARRONI, Etiene Villela. Resenha: livro Marxismo, Direito e Relações Internacionais. Conjuntura Internacional (BELO HORIZONTE. ONLINE), v. 18, p. 1-2, 2021.

MORAES, Luiz Antônio Pazos. Planejamento, regulação, exploração econômica, soberania, facetas da segurança e defesa da fronteira leste. Revista CEDEPEM, Pelotas, Centro de Estudos Estratégicos e Planejamento Espacial Marinho, v. 1, N. 3., p. 32-35, 2021.

MORAES, Sheyla; BARROS, Ismael da Silva. O conceito de governança global dos oceanos na época do antropoceno. Revista CEDEPEM, Pelotas, Centro de Estudos Estratégicos e Planejamento Espacial Marinho, v. 1, N. 3., p. 14-19, 2021.

NAVA, Marcelo. A guerra acústica aplicada à defesa da Amazônia Azul. Revista CEDEPEM, Pelotas, Centro de Estudos Estratégicos e Planejamento Espacial Marinho, v. 1, N. 2., p. 28-30, 2021.

OLIVEIRA, Fabrício Robson de; SALOMÃO, Victória Antonia. A importância de uma Estratégia de Segurança Marítima no Atlântico Sul. Revista CEDEPEM, Pelotas, Centro de Estudos Estratégicos e Planejamento Espacial Marinho, v. 1, N. 1, p. 30-33, 2021.

OLIVEIRA, Fabricio Robson de. A importância das ilhas e arquipélagos para a segurança e defesa da Amazônia Azul. Revista CEDEPEM, Pelotas, Centro de Estudos Estratégicos e Planejamento Espacial Marinho, v. 1, N. 3., p. 28-31, 2021.

OLIVEIRA, Pedro Henrique Silva de. As dinâmicas territoriais de acumulação capitalista: Portos e “Custo Brasil”. Revista CEDEPEM, Pelotas, Centro de Estudos Estratégicos e Planejamento Espacial Marinho, v. 1, N. 1, p. 28-29, 2021.

SILVA, Janaina Barbosa da; TORRES, Maria Fernanda Abrantes. Assinatura Energética dos Manguezais do Estado de Pernambuco. Revista CEDEPEM, Pelotas, Centro de Estudos Estratégicos e Planejamento Espacial Marinho, v. 1, N. 2, p. 21-24, 2021.

SILVA, Alberto Teixeira da. Amazônia Geopolítica, Sociobiodiversidade e costa fluvio-oceânica. Revista CEDEPEM, Pelotas, Centro de Estudos Estratégicos e Planejamento Espacial Marinho, v. 1, N. 3., p. 10-13, 2021.

SORATO, Danilo, O. Moreira. O Caso das algas no Planejamento Espacial Marinho. Revista CEDEPEM. Pelotas, Centro de Estudos Estratégicos e Planejamento Espacial Marinho, v. 1, N. 1, p. 22-24, 2021.

SORATO, Danilo, O. Moreira. A Argentina no Planejamento Espacial Marinho: A nova demarcação da Plataforma Continental Argentina. Revista CEDEPEM, Pelotas, Centro de Estudos Estratégicos e Planejamento Espacial Marinho, v. 1, N. 2., p. 10-12, 2021.

SOUZA, T. S. E.; VIOLANTE, A. R. Economia Azul: o Programa Oceanos, Zona Costeira e Antártica na Política de Governança da Administração Pública Federal. Revista Marítima Brasileira, v. 141, p. 51-73, 2021.

TAVARES, Marina M.C; FERREIRA, Aline N.O.L; ROSA, Carla I.M; CARVALHO Cintya R.D; TERRA, Stela Xavier. Gênero e Planejamento Espacial Marinho: Breves considerações. Revista CEDEPEM, Pelotas, Centro de Estudos Estratégicos e Planejamento Espacial Marinho, v. 1, N. 1, p. 34-36, 2021.

TENÓRIO, Alana dos Santos; SORATO, Danilo; MOREIRA, Paula Isabelle Oliveira. Mapeamento do pescado no Estado do Amapá. Revista CEDEPEM, Pelotas, Centro de Estudos Estratégicos e Planejamento Espacial Marinho, v. 1, N. 3., p. 6-9, 2021.

TERRA, Stela Xavier; CARVALHO, Cintya Rayssa Dutra. Gênero: Contextualizando sustentabilidade social em sistemas socioecológicos marítimos. Revista CEDEPEM, Pelotas, Centro de Estudos Estratégicos e Planejamento Espacial Marinho, v. 1, N. 1, p. 37-43, 2021.

VEIGA, Júlia Schütz; BOCAYUVA, Manuela. A mentalidade marítima brasileira: Ensaio preliminares sobre a sua relevância para o Planejamento Espacial Marinho. Revista CEDEPEM, Pelotas, Centro de Estudos Estratégicos e Planejamento Espacial Marinho, v. 1, N. 1, p. 17-21, 2021.

VIANA, Andressa Carolina da Costa. A Gente e o Mar: Impactos socioeconômicos dos acidentes da indústria de petróleo e gás nas águas brasileiras. Revista CEDEPEM, Pelotas, Centro de Estudos Estratégicos e Planejamento Espacial Marinho, v. 1, N. 2., p. 18-20, 2021.

VILA NOVA, Fátima Verônica Pereira; SILVA, A. C. G. A Vida, no Mar ou na Terra, Depende Deles, Os Manguezais! Revista CEDEPEM, Pelotas, Centro de Estudos Estratégicos e Planejamento Espacial Marinho, v. 1, N. 1, p. 12-16, 2021.

PANORAMA DO ESPAÇO COSTEIRO-MARINHO

CAPÍTULOS DE LIVRO - 1

MACEDO, J. C. O.; MARRONI, Etiene Villela; VIOLANTE, A. R. Planejamento Espacial Marinho e Plano Estratégico da Marinha 2040: geopolítica do espaço como estratégia para o mar. In: SANTOS, Thauan (Org.). Economia do Mar e Poder Marítimo. Rio de Janeiro: Alpheratz - FAPERJ, 2021, p. 115-135.

PUBLICAÇÃO EM ANAIS DE CONGRESSOS - 1

VIOLANTE, A. R. O Submarino Nuclear no Planejamento Espacial Marinho no Brasil (PEM), (2012-2020). In: III Jornada Discente do PPGEST, 2021, Niterói, RJ. Caderno da III Jornada Discente do Programa de Pós-Graduação de Estudos Estratégicos (PPGEST), 2021. v. 1. p. 6-9.

APRESENTAÇÃO DE TRABALHOS EM CONGRESSO - 2

MARRONI, Etiene Villela; VIOLANTE, A. R.; FIGUEIREDO, Eurico de Lima. Mares Ideológicos: mercantilização da natureza e a segurança energética na América Latina. 2021. VII Congreso Uruguayo de Ciencia Política. Repensando los márgenes de la Democracia. La Ciencia Política Frente al nuevo escenario global. Montevideu, 2021. (Congresso).

PANORAMA DO ESPAÇO COSTEIRO-MARINHO

DE TOMA, Ricardo. Los nuevos desafíos geopolíticos del caso Esequibo. In: I Congresso Nacional e Internacional Diferendo por el Territorio. Universidad Bicentenario de Aragua. Julio 2021. ISBN 978-980-6508-08-8.

TRABALHO TÉCNICO - 1

VIVERO, Juan Luiz Suárez de; MATEOS, J. C. R.; MARRONI, Etienne Villela. Tropical Atlantic MSP: national and transboundary scenarios. Policy Brief. Projeto da União Europeia H2020-734271 'Planning in A liquid world tropical Stakes: solutions from an EU-Africa-Brazil perspective (PADDLE)' 2014-2020. 2021.

PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS - 1

MARRONI, Etienne Villela. VII Congreso Uruguayo de Ciencia Política. Repensando los márgenes de la Democracia. La Ciencia Política Frente al nuevo escenario global. Mares Ideológicos: mercantilização da natureza e a segurança energética na América Latina. Montevideu. 2021. (Congresso).

PANORAMA DO ESPAÇO COSTEIRO-MARINHO

EM 2021 O CEDEPEM FOI ORGANIZADO EM REDE, PARA CONGREGAR PESQUISADORES E PESQUISADORAS DAS MAIS DIVERSAS ÁREAS



PANORAMA DO ESPAÇO COSTEIRO-MARINHO

CRIAÇÃO DO LOGO DO CEDEPEM
IDEALIZADO PELOS PESQUISADORES

CEDE
P  **M**



EDUCAÇÃO PARA O ESPAÇO COSTEIRO-MARINHO

EDUCAÇÃO PARA O ESPAÇO COSTEIRO-MARINHO

PALESTRAS EM EVENTOS CIENTÍFICOS - 2

VII ENCONTRO BRASILEIRO DE ESTUDOS ESTRATÉGICOS E
RELAÇÕES INTERNACIONAIS (EBERI VIII)

25 A 29 DE OUTUBRO DE 2021

14:00/16:00 H – MESA REDONDA 3

LINK YOUTUBE: [HTTPS://WWW.YOUTUBE.COM/WATCH?
V=WMWLDZMKVMG](https://www.youtube.com/watch?v=WMWLDZMKVMG)

PLANEJAMENTO ESPACIAL MARINHO: AS FRONTEIRAS DO
MAR EM UM MAR DE FRONTEIRAS

COORDENADORES: PROFA DRA ETIENE VILELA MARRONI
(PPGCPOL/UFPEL) E PROF. EMÉRITO DR. EURICO DE LIMA
FIGUEIREDO (COORD. NEA-UFF)

The poster features a dark teal header with the logos of CEDEPEM and UFF. Below the header, the text reads 'VIII EBERI Encontro Brasileiro de Estudos Estratégicos e Relações Internacionais' and 'Mesa Redonda 3 Planejamento Espacial Marinho: as fronteiras do mar em um mar de fronteiras'. The coordinator is listed as Etiene Villela Marroni. Four speakers are featured with circular portraits: Juan Luis Suarez de Vivero, Jorge Pablo Castello, Eurico de Lima Figueiredo, and Francisco Eduardo Alves de Almeida. The bottom section includes a calendar icon for October 27th, a clock icon for the time 14:00 - 16:00, and a location pin icon with the YouTube channel name 'Instituto de Estudos Estratégicos UFF'.

CEDEPEM **uff**

VIII EBERI
Encontro Brasileiro de Estudos
Estratégicos e Relações Internacionais

Mesa Redonda 3
Planejamento Espacial
Marinho: as fronteiras do
mar em um mar de
fronteiras

Coord:
Etiene Villela Marroni
PPGCPol - UFPEL - CEDEPEM

Juan Luis Suarez de Vivero
Universidad de Sevilla /
MSP - Unesco

Jorge Pablo Castello
IO - Universidade Federal
do Rio Grande - FURG

Eurico de Lima Figueiredo
NEA-UFF / CEDEPEM

Francisco Eduardo Alves de Almeida
PPGEM / EGN

27 de Outubro 14:00 - 16:00

Canal no Youtube: Instituto de Estudos Estratégicos UFF

EDUCAÇÃO PARA O ESPAÇO COSTEIRO-MARINHO

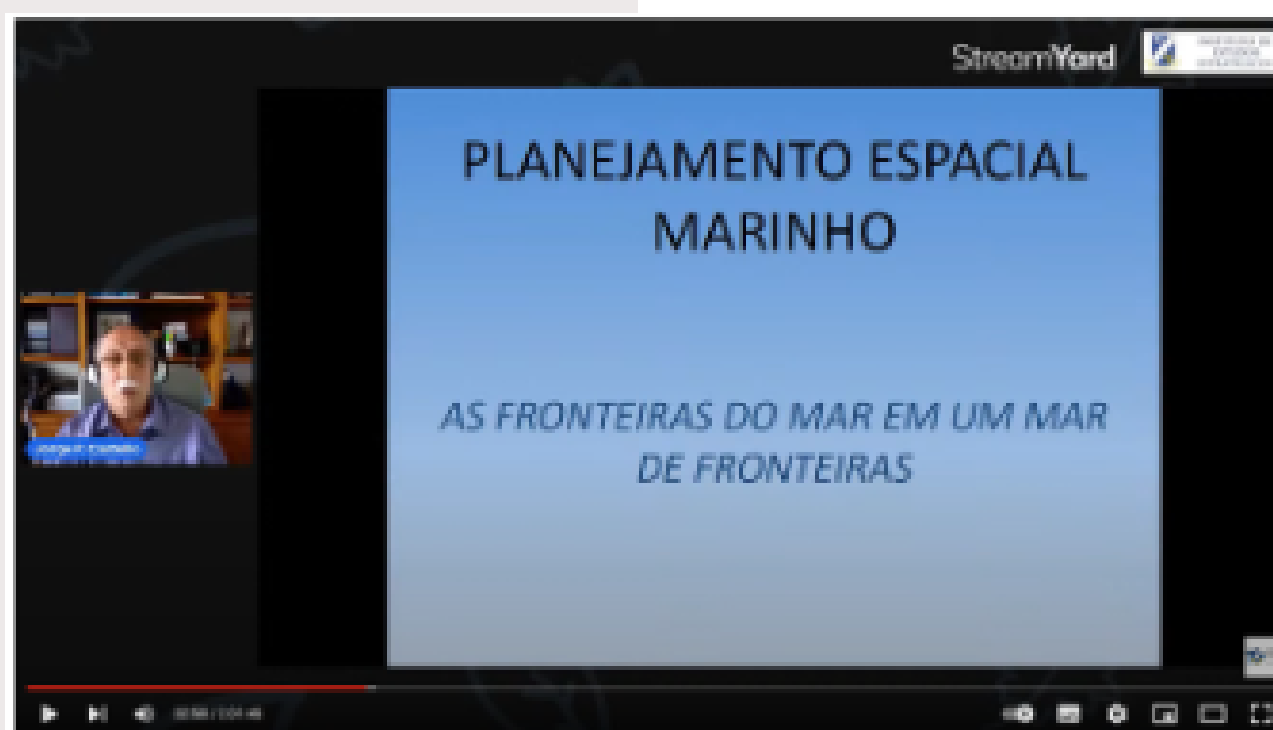


ABERTURA DA MESA REDONDA

PALESTRA PLANEJAMENTO ESPACIAL MARINHO: UMA PERSPECTIVA GEOPOLÍTICA
PROF. EMÉRITO DR. JUAN LUIS SUÁREZ DE VIVERO
(UNIVERSIDAD DE SEVILLA – MSP-UNESCO)



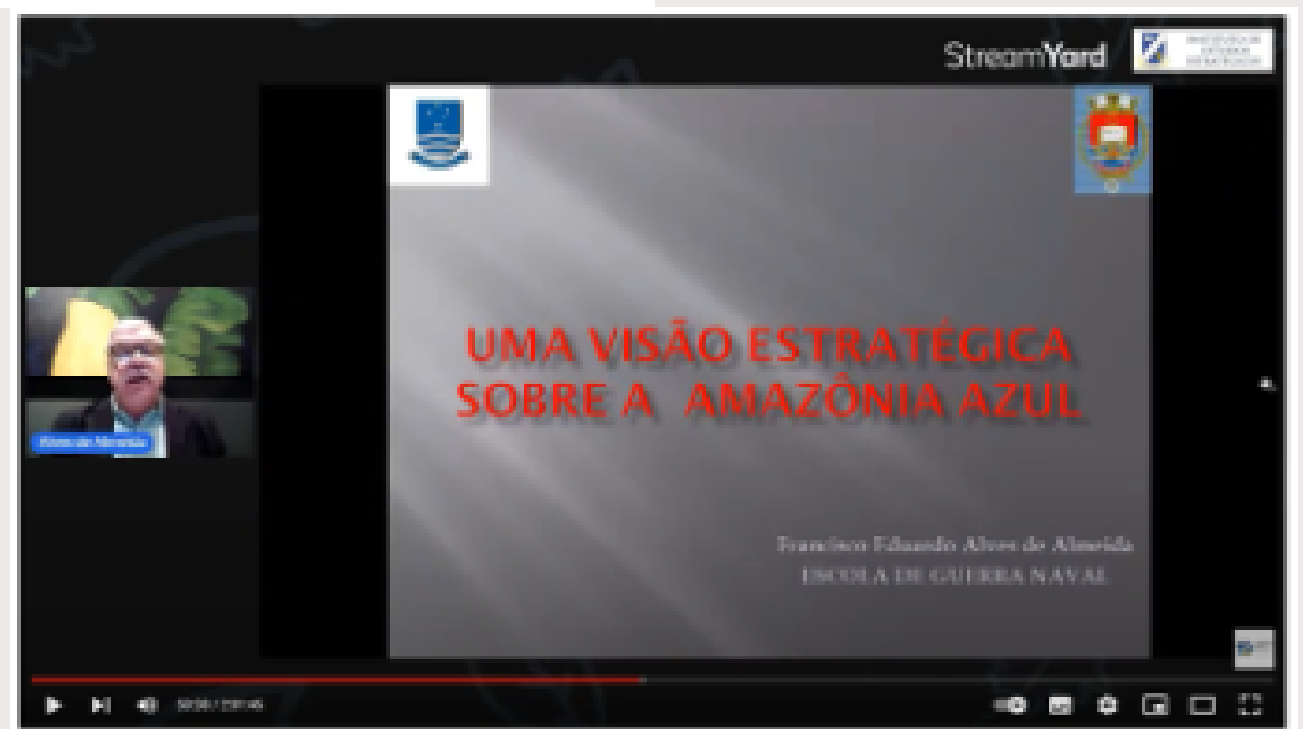
EBERI VIII - Planejamento Espacial Marinho: As Fronteiras do Mar em um Mar Sem Fronteiras



EBERI VIII - Planejamento Espacial Marinho: As Fronteiras do Mar em um Mar Sem Fronteiras

PALESTRA REFLEXÕES SOBRE A PERCEÇÃO DO MAR
PROF. EMÉRITO DR. JORGE PABLO CASTELLO
(UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE - FURG)

PALESTRA A IMPORTÂNCIA ESTRATÉGICA DA AMAZÔNIA AZUL
PROF. DR. FRANCISCO EDUARDO ALVES DE ALMEIDA
(ESCOLA DE GUERRA NAVAL/EGN)



EBERI VIII - Planejamento Espacial Marinho: As Fronteiras do Mar em um Mar Sem Fronteiras

EDUCAÇÃO PARA O ESPAÇO COSTEIRO-MARINHO

**CICLO DE DEBATES SOBRE GEOPOLÍTICA ENERGÉTICA:
DESAFIOS SULAMERICANOS, COM PARTICIPAÇÃO DO
DOUTORANDO RICARDO DE TOMA GARCIA (PPGEEI/UFRGS),
PESQUISADOR CEDEPEM DO GRUPO GESTÃO
ECONÔMICA, CIÊNCIA E TECNOLOGIA NO USO DOS RECURSOS
DO MAR**



The poster features a yellow and blue background. At the top right is the logo for GEOPO USP. The main title is 'CICLO DE DEBATES Geopolítica energética: desafios sulamericanos'. Below the title, it says 'Quinta, 02/09, às 18h'. Two circular portraits of the speakers are shown, separated by a video camera icon. The first speaker is André dos Santos Alonso Pereira, a PhD student at IEE/USP. The second is Ricardo Salvador De Toma Garcia, a PhD student at UFRGS. At the bottom, it says 'ONLINE EM' followed by the YouTube link: <https://youtu.be/RfSpxpkhWg4>.

CICLO DE DEBATES

Geopolítica energética: desafios sulamericanos

Quinta, 02/09, às 18h

André dos Santos Alonso Pereira
Doutorando no Instituto de Energia e Ambiente - IEE / USP

Ricardo Salvador De Toma Garcia
Doutorando em Estudos Estratégicos Internacionais UFRGS

ONLINE EM
<https://youtu.be/RfSpxpkhWg4>



EDUCAÇÃO PARA O ESPAÇO COSTEIRO-MARINHO

LANÇAMENTO DA REVISTA CEDEPEM
CADERNO CEDEPEM VOLUME 1, NÚMERO 1



<https://wp.ufpel.edu.br/cedepem/volume-1-numero-1-2021/>

EDUCAÇÃO PARA O ESPAÇO COSTEIRO-MARINHO

A Revista CEDEPEM surgiu, em 2019, como um Boletim interno (idealizado, inicialmente, pelos pesquisadores Ricardo de Toma Garcia e Wesley Sa Telles Guerra) do Grupo de Pesquisa “Política Internacional e Gestão do Espaço Oceânico”, vinculado à UFPel.

Quando do surgimento do CEDEPEM, em 2020, o Boletim passou a chamar-se Caderno CEDEPEM e, no mesmo ano, foi renomeado como Revista CEDEPEM.

As temáticas contempladas nos três primeiros números da Revista foram diversas. A seguir, um breve resumo sobre ensaios e artigos publicados:

Expansionismo Oceânico: o poder submerso, demonstrou o crescente uso dos recursos oceânicos, como resultado de um fenômeno global, onde os Estados e suas populações procuram, cada vez mais, um elevado padrão de vida, aumentando, substancialmente, o consumo dos recursos energéticos provenientes das plataformas continentais.

A Vida, no Mar ou na Terra, Depende Deles: os Manguezais, entendeu-se que os manguezais são ecossistemas costeiros inseridos na interface terrestre-marinha e que recebem influência oceânica e fluvial. Esse ambiente apresenta uma expressiva diversidade de funções, servindo de área de berçário, abrigo, alimentação e reprodução para espécies marinhas, estuarinas, límnicas e terrestres.

EDUCAÇÃO PARA O ESPAÇO COSTEIRO-MARINHO

Mentalidade Marítima Brasileira: ensaios preliminares sobre a sua relevância para o Planejamento Espacial Marinho, objetivou entender relevantes projetos para o fortalecimento da identidade marítima brasileira. A busca pelo desenvolvimento sustentável e o progresso da Economia Azul fazem com que o mar ganhe espaço nas agendas, internacional e nacional.

O Caso das Algas no Planejamento Espacial Marinho, destacou a congruência entre a gestão econômica, a ciência e a tecnologia. Percebeu-se o potencial que a pesquisa sobre algas poderá trazer ao Estado brasileiro, especialmente se feito com uso racional dos recursos.

Minerais Estratégicos no Mar Brasileiro, apresentou o conceito de minerais estratégicos sob a égide do Estado e, em que medida, o país tem feitos esforços para conhecer o assoalho marinho sob sua jurisdição, para melhor explorá-lo e preservá-lo.

As Dinâmicas Territoriais de Acumulação Capitalista: Portos e ‘Custo Brasil’ versou, brevemente, sobre a importância da estrutura portuária dentro das dinâmicas do processo de acumulação capitalista nacional.

A Importância de uma Estratégia de Segurança Marítima no Atlântico Sul, verificou que na dimensão global, o Atlântico Sul tem papel secundário, mas no contexto regional e nacional, sua importância econômica e geopolítica tonaram-se fundamental para o Brasil. Entretanto, a maioria das Marinhas e Guardas-Costeiras dos países lindeiros ao Atlântico Sul não estão equipadas e preparadas para garantir a soberania nas suas águas jurisdicionais.

EDUCAÇÃO PARA O ESPAÇO COSTEIRO-MARINHO

Gênero e Planejamento Espacial Marinho: breves considerações, apresentou oportunidades e desafios ao desenvolvimento do Planejamento Espacial Marinho (PEM) no Brasil, explorando a forma como o PEM e questões de gênero, associadas, têm sido abordados em foros multilaterais. Frisou-se a necessidade de incorporação das reivindicações que emergem da luta pela equidade de gênero.

Gênero: Contextualizando Sustentabilidade Social em Sistemas Socioecológicos Marítimos, apontou as grandes navegações pelo prisma tanto da soberania, quanto do comércio e, como moldaram as sociedades e as aproximaram do litoral, onde desenvolveram-se rápida e complexamente. A dimensão de Sustentabilidade Social visa equilibrar o uso dos recursos do oceano e processos de política, ponderando também a equidade de gênero.

O Planejamento Espacial Marinho entre as Nações Centro-Americanas: ligeiras reflexões sobre desafios para a cooperação no Golfo de Fonseca, versou sobre o espaço geográfico situado na vertente pacífica do braço centro-americano que une as massas continentais da América Latina, onde persiste uma controvérsia limítrofe-fronteiriça entre as repúblicas de El Salvador, Honduras e Nicarágua.

EDUCAÇÃO PARA O ESPAÇO COSTEIRO-MARINHO

REVISTA CEDEPEM VOLUME 1, NÚMERO 2



<https://wp.ufpel.edu.br/cedepem/volume-1-numero-2-2021//>

EDUCAÇÃO PARA O ESPAÇO COSTEIRO-MARINHO

No segundo número da Revista CEDEPEM, a diversidade de assuntos sob o viés da identidade brasileira foi bem marcante. A seguir, um breve resumo sobre ensaios e artigos publicados:

O Mar a Nova Fronteira da Transição Energética, teve por objetivo apresentar projetos derivados das metas e medidas adotadas após o Acordo de Paris como continuidade dos objetivos estabelecidos no Protocolo de Kyoto e adoção dos ODS (Objetivos para o Desenvolvimento Sustentável) das Nações Unidas, dentro do marco europeu e do chamado Green Deal (Acordo Verde), que possui como finalidade reduzir a emissão de gases na atmosfera, lutando contra o aquecimento global e desenvolvendo alternativas limpas e sustentáveis mediante a transição da matriz energética e da renovação do sistema produtivo.

A Argentina no Planejamento Espacial Marinho: a nova demarcação da plataforma continental argentina, apresentou a nova demarcação da plataforma continental argentina aprovada em agosto de 2020.

Estudos de Gênero e Mar: tópico de problemas socioeconômicos e ambientais, foi abordado questões relativas a gênero através da interseccionalidade com as problemáticas socioeconômicas e ambientais, optando-se por uma abordagem que trouxe como foco aquelas pessoas que apresentam maior vulnerabilidade e que sobrevivem dos recursos do mar.

EDUCAÇÃO PARA O ESPAÇO COSTEIRO-MARINHO

A Gente e o Mar: impactos socioeconômicos dos acidentes da indústria de petróleo e gás nas águas brasileiras, apresentou os danos econômicos e sociais causados por acidentes da atividade de exploração e produção offshore de petróleo e gás. Nesse contexto, informações sobre a indústria dos combustíveis fósseis e exemplos desses impactos socioeconômicos foram destacados.

Assinatura Energética dos Manguezais de Pernambuco, objetivou estabelecer a assinatura energética dos manguezais do estado de Pernambuco, baseando-se na escala do domínio costeiro. A multiplicidade de fitofisionomias de mangues ao longo da costa pernambucana requer conhecimentos específicos acerca dos agentes condicionantes que explicam tais configurações.

Diferenças entre Conservação e Proteção, objetivou entender como proteção e conservação são termos distintos, mas ambos têm como premissa proteger o ecossistema marinho. Proteção marinha se refere ao conjunto de ações, geralmente, atuantes em áreas menores e específicas, por exemplo, Áreas de Proteção Permanente APP's e Áreas de Reservas Legais. Já o termo conservação marinha é o conjunto de ações que abrangem uma determinada área, com proteção de diversos bens e recursos naturais, exemplo, as Unidades de Conservação UCs, Áreas de Proteção Ambiental APA's (Ilha de Fernando de Noronha).

EDUCAÇÃO PARA O ESPAÇO COSTEIRO-MARINHO

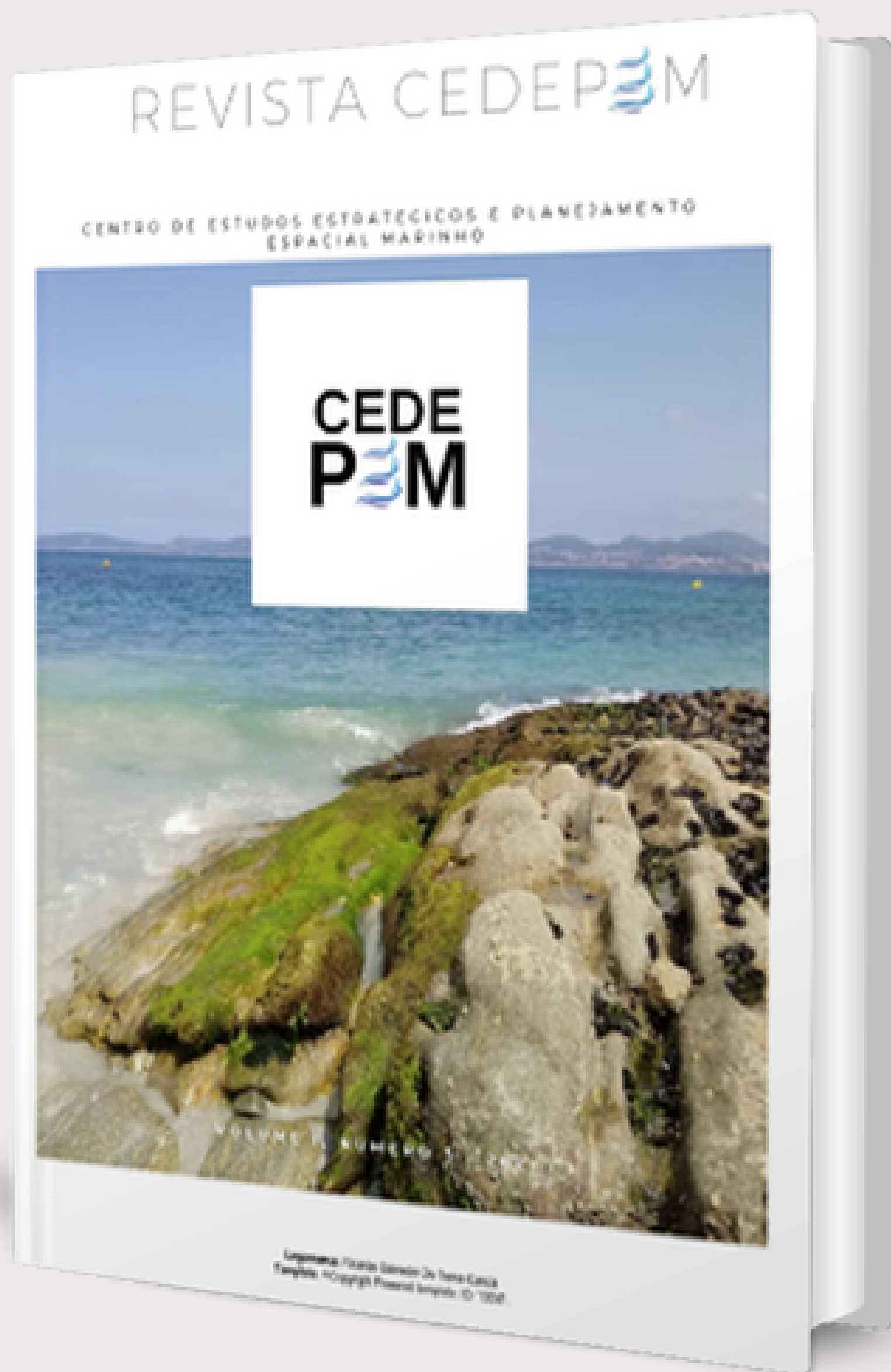
A Guerra Acústica Aplicada à Defesa da Amazônia Azul, apresentou uma breve análise do desenvolvimento de sistemas da Marinha do Brasil para a guerra acústica, fundamental para a vigilância e o monitoramento da face mais inóspita da Amazônia Azul - as regiões submarinas. Nesse ambiente, o emprego de ondas mecânicas torna-se mais viável tecnologicamente, uma vez que o som possui excelentes propriedades físicas para a propagação no meio submarino. Dessa forma, através do projeto de sistemas sonares, transdutores e hidrofones, aliado ao emprego de avançados algoritmos computacionais para o processamento digitais dos sinais, é possível detectar alvos submarinos e de superfície, complementando as capacidades do SisGAAz.

Geopolítica dos Oceanos e Planejamento Espacial Marinho, apontou que desde o início do século XXI, o Planejamento Espacial Marinho (PEM) vem ganhando importância considerável, de modo que os mares e oceanos tornaram-se importantes elementos de desenvolvimento nacional e objeto de políticas públicas de longo prazo. A conquista do espaço torna-se, pois, essencial, daí a relevância da geopolítica, enquanto modelo analítico e orientação política associada à relação entre poder e território.

A Produção de Sal Marinho na Lagoa de Araruama, RJ, verificou como o desenvolvimento econômico da região costeira bem como de todo o estado do Rio de Janeiro, ao longo dos séculos até o séc. XX, esteve diretamente ligado à produção salineira ao redor da Lagoa de Araruama.

EDUCAÇÃO PARA O ESPAÇO COSTEIRO-MARINHO

REVISTA CEDEPEM VOLUME 1, NÚMERO 3



<https://wp.ufpel.edu.br/cedepem/volume-1-numero-3-2021/>

EDUCAÇÃO PARA O ESPAÇO COSTEIRO-MARINHO

No terceiro número da Revista CEDEPEM pode-se percorrer a geografia do Brasil, começando pelo **Mapeamento do Pescado no Estado do Amapá** e a importância deste setor para a economia no estado do extremo norte do país, cujo desdobramento leva-nos ao artigo sobre **Amazônia Geopolítica, Sociobiodiversidade e Costa Flúvio-Oceânica**.

O Conceito de Governança Global dos Oceanos na Época do Antropoceno e Paisagem do Ponto de Vista da Antropologia apresentam, o homem e a natureza que, por vezes, dialogam e se influenciam mutuamente, solidificando suas construções.

O Comandante Diante do Espelho, ou Langsdorff não Jogava Poker: tática militar e intersubjectividade, contempla o olhar tenaz das maquinações e reflexões dos nossos anseios. **A Importância das Ilhas e Arquipélagos para a Segurança e Defesa da Amazônia Azul e Planejamento, Regulação, Exploração Econômica, Soberania, Facetas da Segurança e Defesa da Fronteira Leste**, cristalizam nossas indagações, na tentativa de entender como tratamos de transformar o pensamento em ação dentro dos diversos elementos que formam o espaço. E, finalmente, assim como a luz que emana de um longo túnel, nos conectamos ao futuro, com o artigo **Cabos Oceânicos: a importância do mar na era digital e revolução 4.0**.

EDUCAÇÃO PARA O ESPAÇO COSTEIRO-MARINHO

LIVROS PUBLICADOS - 1

VIOLANTE, A. R.; MARRONI, Etiene Villela; PEDONE, Luiz. Diálogos na Cooperação Sul-Sul (1995-2016): Brasil, Cabo Verde e São Tomé e Príncipe. 1. ed. Pelotas: Editora da UFPel, 2021. 158p.



EDUCAÇÃO PARA O ESPAÇO COSTEIRO-MARINHO

MINI- CURSOS - 2

WORKSHOP MINISTRADO PELO PROF. DR. MARCOS DOS SANTOS (IME/ITA), OBJETIVOU A ENSINAR SOBRE TOMADAS DE DECISÕES, ATRAVÉS DOS FUNDAMENTOS MATEMÁTICOS, UTILIZANDO EXEMPLOS DO COTIDIANO. O WORKSHOP FOI GRATUITO, ONLINE E COM CERTIFICADO PARA OS PARTICIPANTES. O EVENTO OCORREU ENTRE OS DIAS 5 E 6 DE ABRIL DE 2021.

PROF. DR. MARCOS DOS SANTOS (IME/ITA)

WORKSHOP MÉTODO AHP- TOPSIS-2N

Dias 05 e 06 de Abril
Das 20:00h às 22:00h

Evento Online, Ao Vivo e Gratuito

- *Aprenda a tomar boas decisões
- *Decisões estruturadas matematicamente
- *Você vai aprender na prática, colocando a mão na massa
- *Abordagem a partir de problemas reais

VAGAS LIMITAS A 50 PARTICIPANTES

INSCREVA-SE PELO SYMPLA

COORDENAÇÃO CEDEPEM

Inscrição

4

Compartilhar

Salvar

SUMÁRIO

- Introdução
- Marco Teórico
- Método AHP
- Método TOPSIS
- Método AHP-TOPSIS-2N
- Ferramenta Computacional 3DM

11:20 / 1:52:16

Comandante Marcos Santos, Prof. Dr.

Aula CEDEPEM no dia 21/10/2021: AHP-TOPSIS-2N e a plataforma computacional 3DM

EDUCAÇÃO PARA O ESPAÇO COSTEIRO-MARINHO

**MINI-CURSO ONLINE COM O PROF. DR. DELMO ARGUELHES
(NEA/UFF), PESQUISADOR CEDEPEM DO GRUPO GEOPOLÍTICA
OCEÂNICA, SOBRE LEITURA DOCUMENTAL E PESQUISA
CIENTÍFICA.**

CEDEPEM CENTRO DE ESTUDOS ESTRATÉGICOS E PLANEJAMENTO ESPACIAL MARINHO
GRUPO GEOPOLÍTICA E GOVERNANÇA OCEÂNICA

MINICURSO
LEITURA DOCUMENTAL E PESQUISA CIENTÍFICA

PALESTRANTE
DELMO ARGUELHES
PÓS-DOUTOR EM ESTUDOS ESTRATÉGICOS (UFF)
DOUTOR EM HISTÓRIA DAS IDEIAS (UNB)

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- 1- FUNDAMENTOS DA REDAÇÃO CIENTÍFICA;
- 2- DOCUMENTAÇÃO PRIMÁRIA E SECUNDÁRIA;
- 3- A CRÍTICA HEURÍSTICA DOS HISTORIADORES METÓDICOS;
- 4- VIRADA LINGÜÍSTICA, ESTRUTURALISMO E FENOMENOLOGIA;
- 5- A HISTÓRIA DAS IDEIAS;
- 6- A BEGRIFFSGESCHICHTE;

14 DE AGOSTO DE 2021
14H30

INSCRIÇÕES EM: [HTTPS://BIT.YLI.COM/HUNYH](https://bit.ly/1.com/hunyh) CERTIFICADO DE 2H

LEITURA DOCUMENTAL E PESQUISA CIENTÍFICA
Prof. Dr. Delmo Arguelhes

Chat messages:

- José Messunda 00:07:30: O mini-curso ficará gravado?
- ETIENE 00:07:40: Sim
- Othon Victor Marques de Sá 00:10:07: Boa tarde! Onde ficará gravado o mini curso?
- ETIENE 00:10:41: Brevemente, no canal do CEDEPEM no YouTube
- Othon Victor Marques de Sá 00:11:10: Obrigado
- 690644 00:11:11: Teremos acesso aos Slides?
- ETIENE 00:11:48: Sim, os slides serão enviados juntamente com os certificados

Minicurso: Leitura Documental e Pesquisa Científica

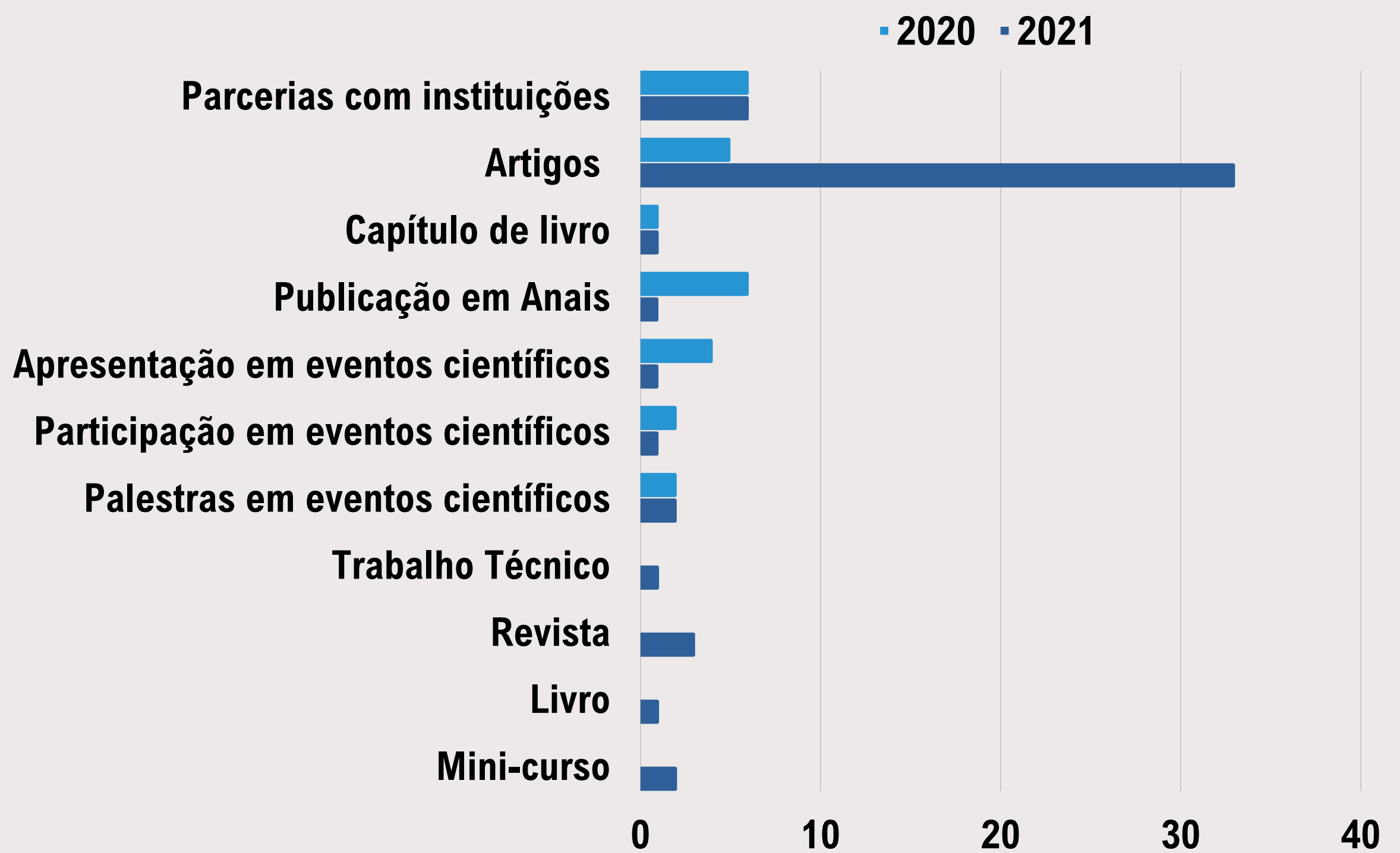


RESTAURAÇÃO E CONSERVAÇÃO DO ESPAÇO COSTEIRO-MARINHO

RESTAURAÇÃO E CONSERVAÇÃO DO ESPAÇO COSTEIRO-MARINHO

O ANO DE 2021 CONFIGUROU-SE EM UM ANO ATÍPICO PARA A HUMANIDADE COM A PANDEMIA DA COVID-19. PORTANTO, NO EIXO “RESTAURAÇÃO E CONSERVAÇÃO DO ESPAÇO COSTEIRO MARINHO” AS ATIVIDADES DE EXTENSÃO NO CEDEPEM FORAM SUSPENSAS.

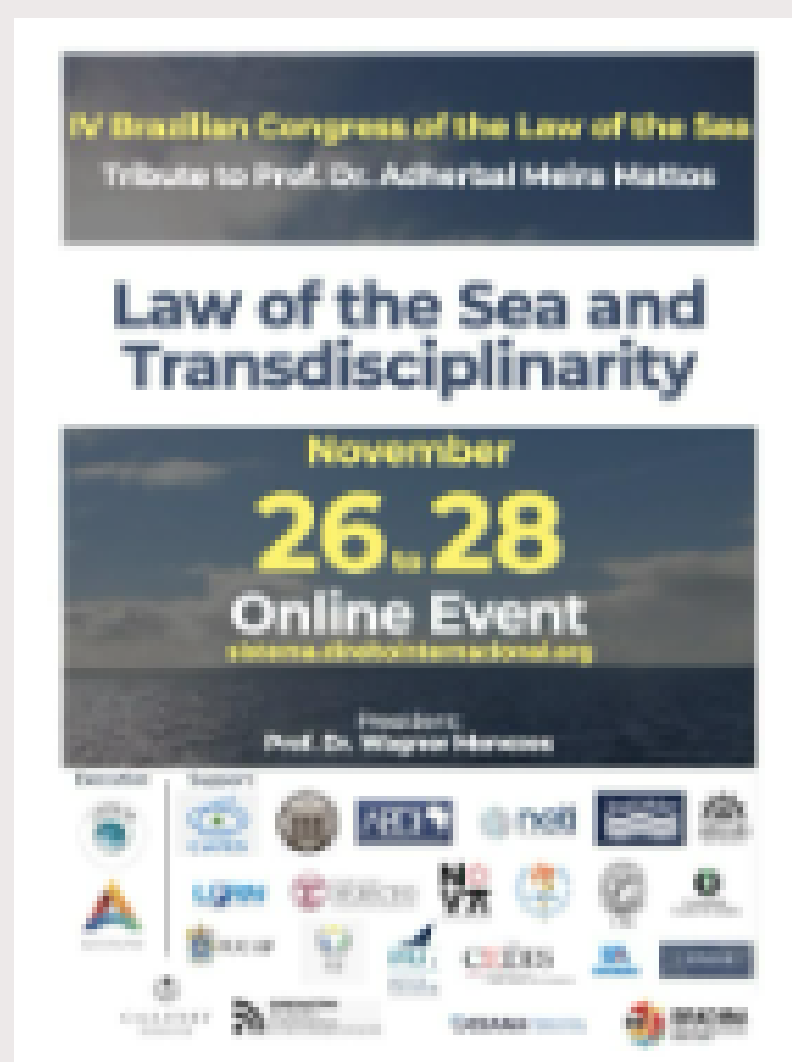
CEDEPEM EM NÚMEROS



RESGATANDO 2020

PALESTRAS EM EVENTOS CIENTÍFICOS

CONGRESSO BRASILEIRO DE DIREITO DO MAR (CBDMAR)
26 A 28 DE NOVEMBRO DE 2020



PESQUISADORES DO CEDEPEM

